

# Minas amplia oferta de práticas de cuidado complementar na atenção primária

Qua 20 maio

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) lançou, neste mês, a campanha “Nosso jeito de cuidar com Pics!” para ampliar o conhecimento da população sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics). Elas são práticas de cuidado oferecidas pela rede pública que incluem acupuntura, auriculoterapia e massoterapia, e podem complementar os tratamentos convencionais, fortalecer o autocuidado e contribuir para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Entre as práticas também estão ventosaterapia, Tai chi chuan e Qi gong, entre outras. Atualmente, 821 municípios mineiros oferecem pelo menos uma dessas práticas, o que representa cerca de 97% do estado.

A campanha busca dar visibilidade às ações desenvolvidas nos territórios e incentivar a população a conhecer os serviços disponíveis na Atenção Primária à Saúde. Durante o mês de maio, equipes foram orientadas a promover atividades educativas e vivências em Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas, polos do programa Academia da Saúde e outros espaços coletivos.

“A campanha deste ano convida os municípios a mostrarem como as Pics fazem parte do cuidado em saúde nos territórios. Queremos aproximar a população dessas práticas, ampliando o conhecimento, o acesso e a vivência do cuidado integral ofertado pela rede pública”, destaca a referência técnica da Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade da SES-MG, Waleska Rezende.

## Crescimento nos municípios

A Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares foi instituída em Minas Gerais em 2009 e atualizada em 2025. Em 2016, 424 municípios mineiros registravam ações de Pics, com 34.580 atendimentos. Em 2025, esse número chegou a 821 municípios e mais de 1 milhão de ações registradas. Isso representa crescimento de 94% na presença das práticas integrativas nos municípios e aumento de cerca de 2.850% no volume de atendimentos.

Somente em 2025, as práticas relacionadas à Medicina Tradicional Chinesa responderam por 70,3% das ações realizadas em Minas Gerais, com mais de 717 mil atendimentos. A auriculoterapia lidera o número de ofertas, seguida pelas sessões de eletroestimulação e pelas consultas em Medicina Tradicional Chinesa.

“A proposta é que as pessoas possam experimentar as práticas e compreender seus benefícios no dia a dia. As atividades coletivas ampliam o alcance das ações e fortalecem o vínculo entre saúde, cuidado e qualidade de vida”, explica Waleska.

## **Cuidado complementar**

As Pics podem ser utilizadas como complemento aos tratamentos convencionais, especialmente no acompanhamento de condições como hipertensão, diabetes, obesidade, dores crônicas e questões relacionadas à saúde mental, como ansiedade e depressão.

Além do cuidado individual, as práticas fortalecem vínculos comunitários, incentivam o autocuidado e contribuem para a promoção da saúde coletiva. Segundo Waleska, a ampliação dessas ofertas tem sido apoiada por ações de educação permanente, financiamento estadual e apoio técnico à compra de insumos pelos municípios.

“O fortalecimento das Pics em Minas Gerais também passa pela qualificação dos profissionais de saúde e pela troca de experiências entre os municípios. Esse movimento contribui para consolidar práticas de cuidado mais humanizadas e integradas às necessidades da população”, afirma.

Para acessar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, o usuário deve procurar a Unidade Básica de Saúde de referência ou a mais próxima e verificar quais práticas estão disponíveis no município.